

O retorno

Voltei

Não sem antes lá ficar

Muito de mim.

Ceguei,

mesma sala de sol, ou lá, sei lá...

Varanda que me abraçou, vim

A vitrola pronta pra papear

Ainda a rosa seca no descaso.

Coitada! Barganhada de ausência

Esquecida também,

a lua pela fresta tenta que faz festa

A rua silencia como continência

O cão do vizinho quer vir passear

A água no copo se restou pouca

Na boca, sede de lá, das netas.

São três

Para mim,

como pai, filho e espírito santo

A vida, o pão, o amem, nosso éden

Encantam em Sampa

Estão tão amor que são dentro

Feito DNA em cada meu canto

Conto

Como a alma da minha alma por lá a vagar

Estive, estou e estarei para sempre

Todas as imagens presentes

Mas a vida flutua em cada gesto

E em cada sorrisinho

Como se sozinho

Aninho as três

Dentro de cada olhar que me emprestam

Ou do que me resto

Chegar é bom e gostoso

Mas com elas é milagroso

Voltei muito mais novo

Ferriani